



Dida Sampaio/AE-4/3/98

Ciro Gomes: "Governo Collor é fichinha perto do governo FHC"

Ciro aceita apoio de Itamar e critica 'fisiologismo' de FHC

Para candidato do PPS, decisão do PMDB não muda cenário eleitoral

GILSE GUEDES

RIO – O candidato do PPS à Presidência, Ciro Gomes, disse ontem, em campanha em Barra Mansa, interior do Rio, que o apoio do ex-presidente Itamar Franco a sua candidatura é "ideal", agora que o PMDB decidiu por não lançar um candidato próprio, e os derrotados do partido e as outras legendas começam a decidir seu rumo na sucessão presidencial. Ciro disse, no entanto, que ainda não conversou com Itamar. "Falei com ele durante a convenção, quando vi que estava sendo muito atacado e quis me solidarizar, mas ficou só nisso."

Para Ciro, a posição do PMDB não alterou o cenário eleitoral. "Quem era Fernando Henrique con-

tinua sendo." O que ficou mais evidente, é a prática "fisiológica". "O governo Collor é fichinha perto do governo Fernando Henrique."

O presidente nacional do PSB, governador Miguel Arraes, disse, em Recife, que só vai comentar a decisão do PMDB depois de uma reunião da executiva marcada para quinta-feira. Arraes não quis antecipar se a tendência do seu partido, agora, será pelo apoio ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

Ontem, em São Paulo, Lula disse que espera, confiante, pelo apoio do PSB. Como seu adversário do PPS, criticou Fernando Henrique e os governistas do PMDB. "Lamento a compra de votos; aquilo não foi uma convenção, foi um ato de insanidade política", disse. "Parece que Fernando Henrique não aprendeu sociologia e política na escola, porque o que ele fez é fisiologismo da pior espécie", completou.

■ Colaboraram Angela Lacerda e Vera Rosa